



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

TARGET-PT

Newsletter semestral • ano VII • n.º 14 • julho 2021

Introdução

Citizens and companies want to use convenient, secure and cost-efficient payment solutions that work throughout the EU. Instant payments are one of the technologies that can enable EU payment service providers to offer such solutions.

Mairead McGuinness, Comissária Europeia para Estabilidade Financeira,
Serviços Financeiros e União dos Mercados de Capitais, março 2021

A acelerada digitalização da sociedade reforçou a importância dos pagamentos eletrónicos para o funcionamento da economia europeia. Neste contexto, os pagamentos imediatos desempenham um papel fundamental na disponibilização de um sistema de pagamentos rápido, eficiente e integrado ao nível pan-europeu. A Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e outras instituições públicas e privadas têm promovido a utilização das transferências imediatas. *As decisões tomadas pelo Conselho do BCE, em julho de 2020, para assegurar o alcance pan-europeu dessas transferências e a estratégia para os pagamentos de retalho assumida pela Comissão Europeia* são dois dos exemplos mais mediáticos dessa preocupação. Recentemente, a Comissão Europeia lançou também uma consulta pública com o intuito de identificar eventuais barreiras à utilização mais generalizada das transferências imediatas à escala europeia. De acordo com o European Payments Council (EPC), estas representam apenas 9% do total de transferências a crédito.

O lançamento, em 2018, do TIPS (Target Instant Payment Settlement), a solução de pagamentos imediatos do Eurosistema, contribuiu inequivocamente para que os pagamentos imediatos se tornassem o “novo normal”, permitindo aos cidadãos e às empresas transferirem fundos, em tempo real, 24 horas por dia, durante todo o ano. A comunidade nacional aderiu ao TIPS em outubro de 2020.

Os desenvolvimentos recentes e futuros nas transferências imediatas serão o tema em destaque desta edição da *newsletter TARGET-PT*, na qual é partilhada a visão de alguns intervenientes da comunidade nacional.

Como habitualmente, esta edição da *newsletter* apresenta (i) os indicadores sobre o funcionamento das componentes nacionais do TARGET2, T2S e TIPS; (ii) o ponto de situação sobre a implementação das medidas que visam o alcance pan-europeu das transferências imediatas através do TIPS; e (iii) o ponto de situação do projeto de evolução dos serviços TARGET. São ainda partilhados os resultados do inquérito de satisfação sobre o apoio prestado pelo Banco de Portugal no âmbito dos serviços TARGET.

TARGET2-PT

Indicadores

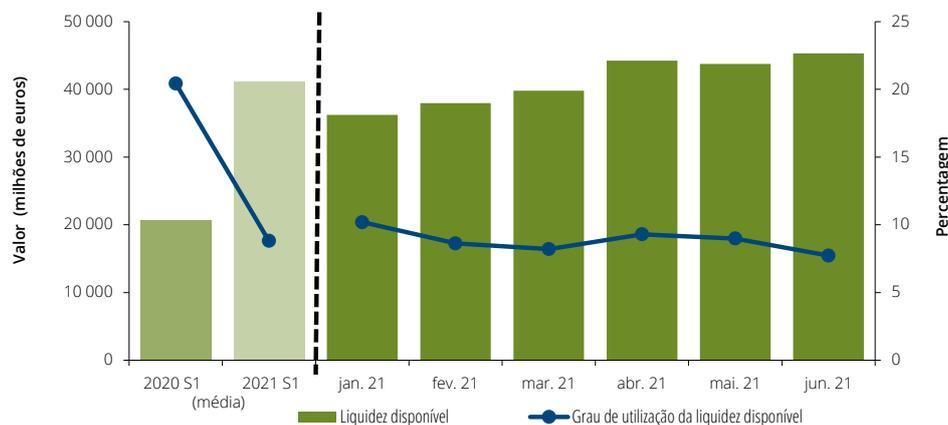
- No primeiro semestre de 2021, foram liquidados no TARGET2-PT cerca de 835 mil pagamentos, com um valor total de 841 mil milhões de euros (uma média diária de 6671 pagamentos, no valor de 6,6 mil milhões de euros);
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu a 6 de abril, primeiro dia de negócio TARGET2 após os feriados da Páscoa, com a liquidação de 12 790 pagamentos. O valor máximo verificou-se a 15 de abril (34,6 mil milhões de euros) e coincidiu com o reembolso de uma obrigação do Tesouro;
- No primeiro semestre de 2021, a atividade no TARGET2-PT registou um aumento homólogo de 9% em quantidade e uma descida de 9,8% em valor. Para esta queda em valor contribuiu a redução do montante das operações realizadas entre instituições (18,8%), refletindo decréscimos de 35,9% nos pagamentos interbancários e de 19% nas transferências de liquidez. Esta redução poderá ser explicada por uma situação mais calma nos mercados financeiros e pela menor atividade nas emissões e reembolsos da dívida pública portuguesa;
- As operações com o Banco de Portugal decresceram em quantidade (9,9%), mas aumentaram 6,4% em valor, sobretudo por via das operações ao abrigo do programa de compra de ativos do Eurosistema;
- As operações com os sistemas periféricos aumentaram, quer em quantidade (2,9%) quer em valor (6,3%);
- A liquidez disponível em início de dia nas contas dos participantes no TARGET2-PT, incluindo a linha de crédito intradiário, atingiu um novo máximo histórico (45,3 mil milhões de euros) em junho. Relativamente ao período homólogo, a liquidez disponível quase duplicou, passando de, em média, 20,7 mil milhões de euros para 41,2 mil milhões de euros. Durante o semestre, apenas 9% da liquidez disponível foi utilizada para processar pagamentos (20%, no período homólogo), o que reflete a situação de ampla liquidez existente no mercado interbancário em resultado do caráter acomodatório da política monetária do Eurosistema.

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Liquidez disponível no TARGET2-PT e o seu grau de utilização para processamento de pagamentos



Fonte: Banco de Portugal. | Nota: O grau de utilização da liquidez disponível mede a relação entre o montante dos pagamentos liquidados e a liquidez disponível (calculada pela soma dos saldos das contas no TARGET2-PT em início de dia com o valor de crédito intradiário). Se o valor do indicador for superior a 100% significa que existe um efeito de reciclagem de liquidez; se for igual ou inferior a 100% significa que não existe efeito de reciclagem de liquidez.

Novas versões do sistema

No dia 16 de abril, entrou em produção a *release* 14.1. Esta *release* incluiu a correção de um *bug* detetado aquando do incidente de 23 de outubro de 2020, associado à falha na liquidação, após uma rotação entre regiões, dos ficheiros do procedimento de liquidação 5 (tudo ou nada) dos sistemas periféricos.

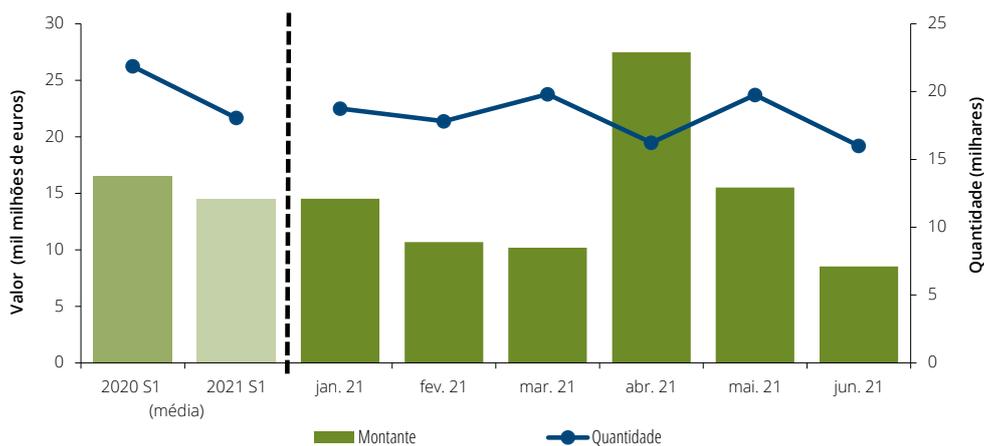
A *release* 15.0 entrará em produção a 22 de novembro de 2021 e deverá conter apenas alterações no âmbito da implementação das medidas destinadas a assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas e da preparação da migração para os novos serviços TARGET. Dado que o tempo de vida restante do TARGET2 será limitado, até novembro de 2022, o Eurosistema decidiu não solicitar pedidos de alteração aos participantes. Adicionalmente, não são necessárias adaptações decorrentes da SWIFT *standards release* de 2021. Neste contexto, não está prevista a realização obrigatória de testes de certificação.

TARGET2-*Securities* (T2S)

Indicadores

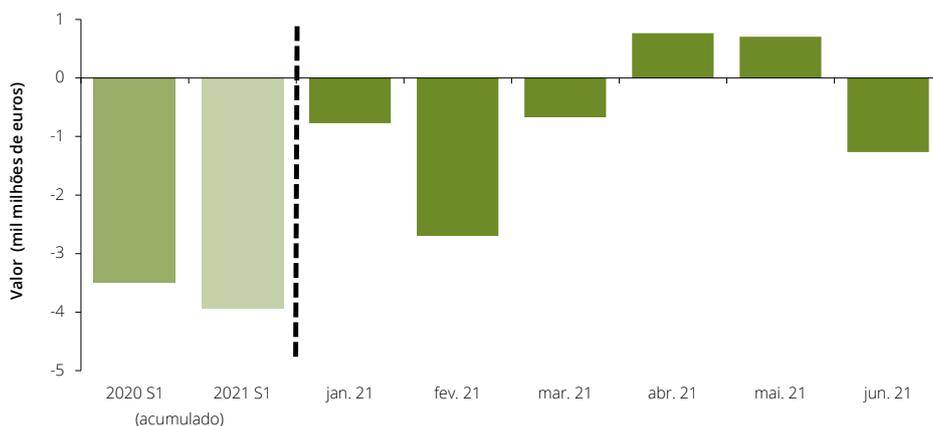
- No primeiro semestre de 2021, o mercado português liquidou 108 327 transações de títulos, no valor de 86,9 mil milhões de euros;
- O número de transações de títulos decresceu 17,4%, em comparação com o semestre homólogo, refletindo sobretudo a redução da atividade registada nos meses de março e junho. Com efeito, no primeiro semestre de 2021, e contrariamente ao observado no semestre homólogo, houve uma maior estabilidade nos mercados e uma menor atividade de emissões e reembolsos da dívida pública portuguesa, fatores que contribuiram para o decréscimo da atividade. Esta redução também se registou em termos de valor (12,3%), com o montante médio mensal a fixar-se em 14,5 mil milhões de euros;
- O pico de atividade, em termos de quantidade e de valor, ocorreu a 15 de abril, dia em que foram liquidadas 1020 transações de títulos, num total de 14,1 mil milhões de euros. Esta data coincidiu com o reembolso de uma obrigação do Tesouro;
- As transferências de liquidez de contas no TARGET2-PT da comunidade nacional para aprovisionamento das respetivas *dedicated cash accounts* (DCA) no T2S totalizaram 50,7 mil milhões de euros. Este valor é inferior ao das transferências em sentido inverso, que atingiu 54,6 mil milhões de euros. Manteve-se, tal como em 2020, um fluxo de liquidez positivo do T2S para o TARGET2-PT.

Gráfico 3 • Transações de títulos liquidadas no T2S (comunidade nacional)



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 4 • Transferências de liquidez entre o TARGET2-PT e o T2S – posição líquida (comunidade nacional)



Fonte: Banco de Portugal.

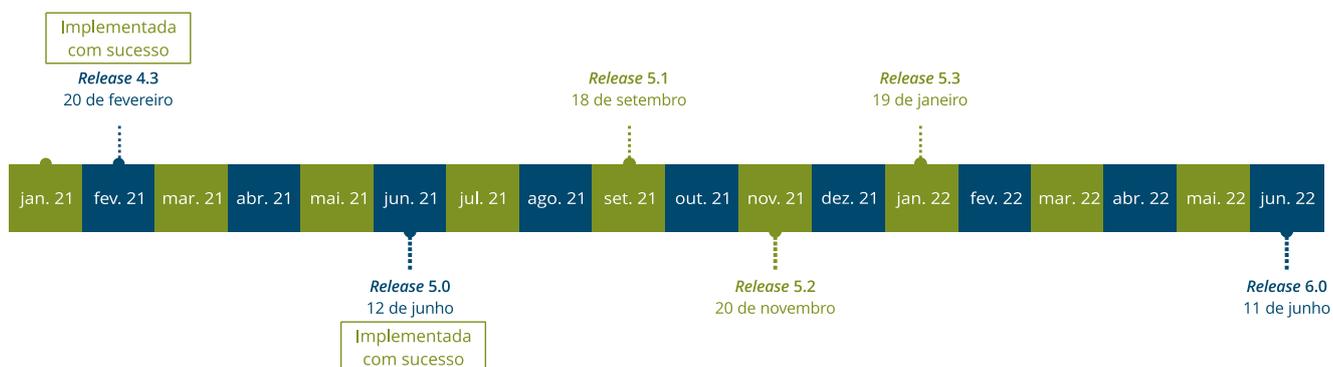
Novas versões do sistema

Nos dias 20 de fevereiro e 12 de junho de 2021, foram implementadas com sucesso as *releases* 4.3 e 5.0 do T2S, respetivamente.

A principal *release* anual, a 5.0, incluiu, para além de um conjunto de correções, 19 *change requests*, destacando-se: (i) a melhoria dos *cash forecasts*, com a segregação de informação por tipo de transação; (ii) a alteração do número máximo de caracteres nos campos de referências nas mensagens relativas a transferências de liquidez; e (iii) otimizações ao mecanismo de cálculo de penalizações a aplicar em caso de atraso na liquidação de transações.

Para 20 de novembro 2021 está prevista a entrada em produção da *release* 5.2, a qual inclui 14 *change requests* relacionados, entre outros, com o Eurosystem Collateral Management System (ECMS) e com a atualização da solução de *non-repudiation of origin* (NRO) em modo *user-to-application* (U2A).

Figura 1 • Próximas *releases* do T2S



Nota: As datas indicadas são suscetíveis de alteração pelo Eurosistema.

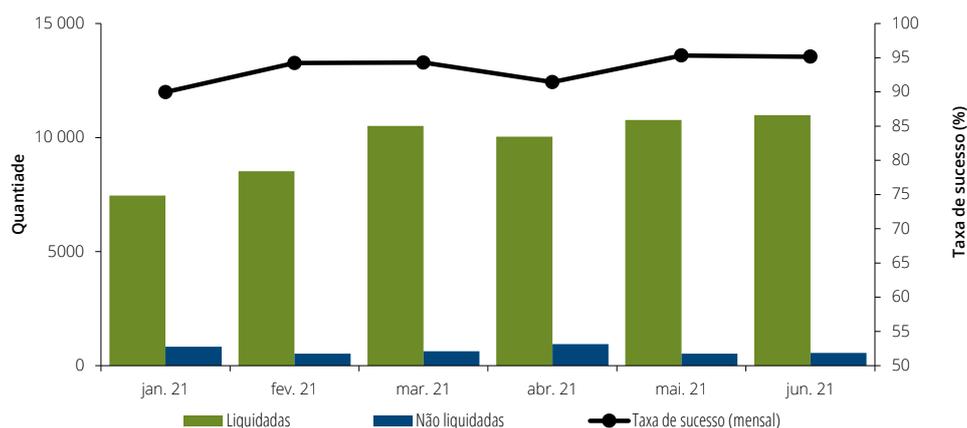
TARGET *Instant Payment Settlement* (TIPS)

Indicadores

- A atividade dos participantes nacionais no TIPS tem apresentado uma ligeira tendência de crescimento, com pequenas variações mensais da quantidade de transferências imediatas enviadas e do respetivo valor global;
- A taxa de sucesso, que compara a quantidade de operações liquidadas com o total de transferências enviadas, aumentou durante o semestre, para 95%;

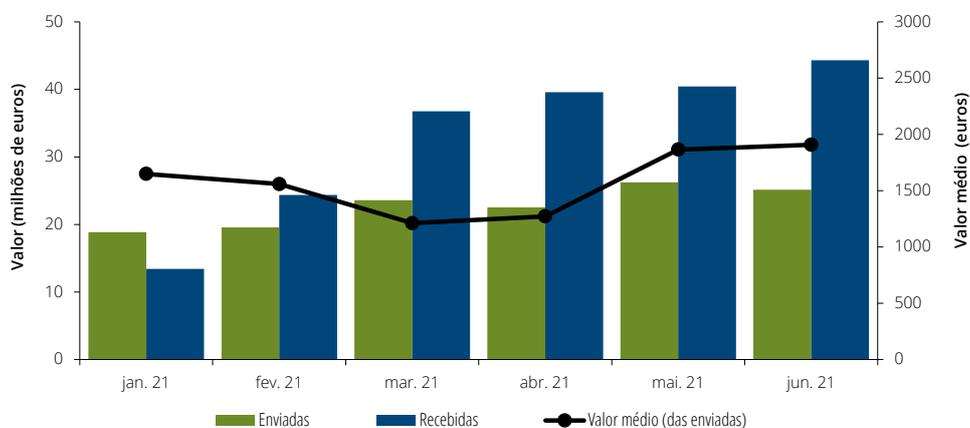
- Verificou-se um crescimento considerável do valor total das transferências imediatas de outras jurisdições recebidas pelos clientes da comunidade bancária nacional, justificado sobretudo pelas vagas de adesão de participantes;
- Desde a ligação da comunidade nacional ao TIPS, em 14 de outubro de 2020, já foram enviadas e recebidas cerca de 250 mil transferências imediatas;
- Em valor, o pico diário de atividade ocorreu a 28 de junho, dia em que foram liquidados 6 milhões de euros de transferências imediatas;
- Durante o semestre, em termos acumulados, registou-se, por via do TIPS, uma entrada líquida de fundos no sistema bancário nacional de 63 milhões de euros.

Gráfico 5 • Quantidade de transferências imediatas enviadas



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 6 • Valor das transferências imediatas



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

A 18 de junho de 2021, foi implementada com sucesso a *release 3.1* do TIPS, a qual incluiu as primeiras adaptações para a adesão do Banco Central da Suécia (prevista para maio de 2022), nomeadamente a implementação de um modelo de liquidação alternativo, o *single instructing party (SIP) model*.

Para novembro de 2021 está prevista a implementação da *release 4.0*. Esta *release* visa assegurar a preparação do TIPS para a interação com o *Central Liquidity Management (CLM)* e com as componentes de arquivo e de faturação dos novos serviços TARGET, assim como as alterações necessárias para a migração das contas técnicas das *automated clearing houses (ACH)* do TARGET2 para o TIPS, no âmbito das medidas definidas pelo Conselho do BCE para assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas através do TIPS. Está ainda prevista a implementação da *release 4.1*, em maio de 2022, a qual, neste momento, apenas contempla a instalação do terceiro e último lote de alterações no âmbito da adesão do Banco Central da Suécia ao TIPS, passando este a permitir liquidações em coroas suecas.

Figura 2 • Novas versões do TIPS



Nota: As datas indicadas são suscetíveis de alteração pelo Eurosistema.

Alcance pan-europeu das transferências imediatas

Em julho de 2020, o Conselho do BCE tomou um conjunto de medidas para reforçar o papel do Eurosistema enquanto fornecedor de uma infraestrutura de liquidação europeia, o TIPS. Esta infraestrutura pode apoiar o desígnio da Comissão Europeia de garantir que as transferências imediatas têm efetivamente um alcance pan-europeu.

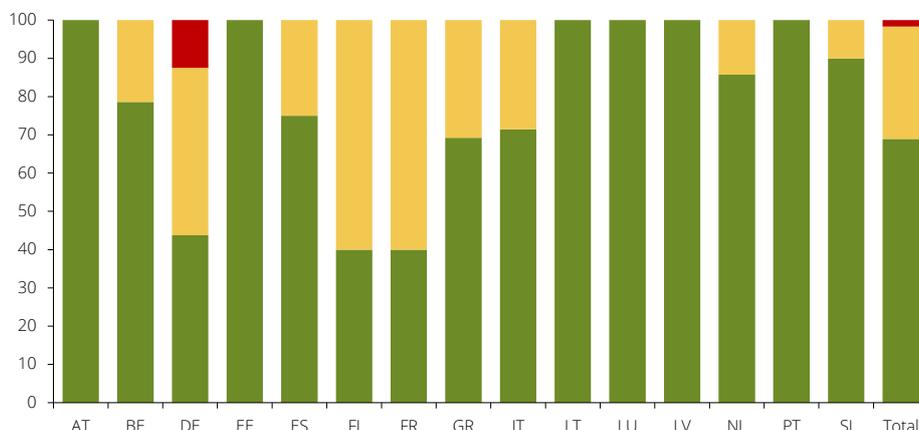
As regras de participação foram revistas para garantir que:

- Todos os prestadores de serviços de pagamento (PSP) participantes no TARGET2, e que disponibilizem transferências imediatas aos seus clientes (isto é, que tenham aderido ao *scheme* SCTInst), participam no TIPS. Com esta medida, estima-se que adiram ao TIPS 120 participantes e 2118 novos *reachable parties*, alguns dos quais através de bancos centrais que, até ao momento, não participavam, como é o caso de Bélgica, Estónia, Finlândia, Grécia e Lituânia.
- As contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas por *automated clearing houses* (ACH) serão migradas do TARGET2 para o TIPS.

Neste contexto, o Eurosistema definiu um conjunto de marcos (*milestones*) a cumprir pelos PSP e ACH, cabendo ao Banco de Portugal apoiar e monitorizar os processos de adesão e de migração da comunidade nacional.

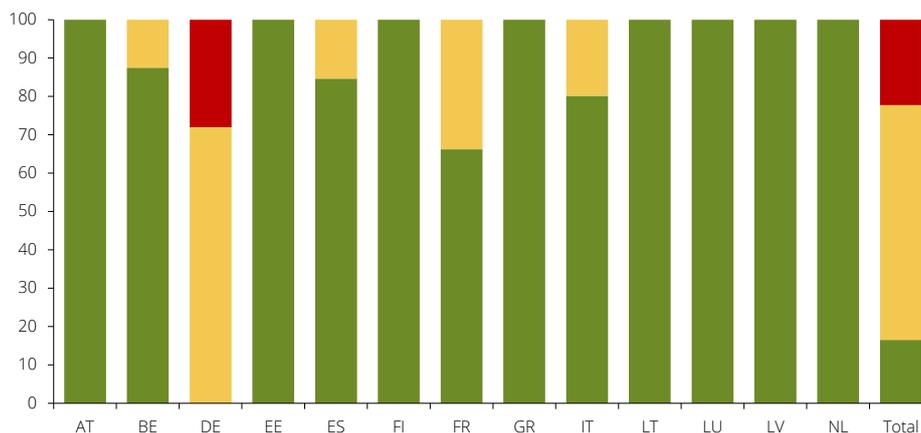
No caso dos PSP, que necessitam de aderir até novembro de 2021, não foram identificados, até ao momento, riscos de incumprimento por parte da comunidade nacional. A evolução tem sido positiva e um dos PSP abrangidos já concluiu a sua ligação em junho de 2021. Também ao nível do Eurosistema, o sentimento global é o de que os *milestones* serão cumpridos e que as atividades serão concluídas atempadamente. No entanto, PSP de outras comunidades identificaram um conjunto de riscos no ponto de situação relativo a final de maio, nomeadamente o curto espaço de tempo para a implementação do projeto, a elevada concentração das atividades a desenvolver com uma margem reduzida para fazer face a atrasos e o facto de persistirem dúvidas quanto ao funcionamento da plataforma. São ainda fatores de risco a dependência de fornecedores externos (por exemplo, *network service providers* e fornecedores de *software*), e a relevância de alguns participantes no TIPS, sem os quais não é possível a adesão de um elevado número de instituições (como *reachable parties*).

Gráfico 7 • Confiança por comunidade quanto à adesão de participantes TIPS | Em percentagem



Fonte: Banco de Portugal. | Nota: Verde – Não existem obstáculos à implementação do projeto. Amarelo – existem dificuldades na implementação do projeto, mas podem ser superadas. Vermelho – existem obstáculos que podem pôr em causa a implementação do projeto.

Gráfico 8 • Confiança por comunidade quanto à adesão de *reachable parties* | Em percentagem

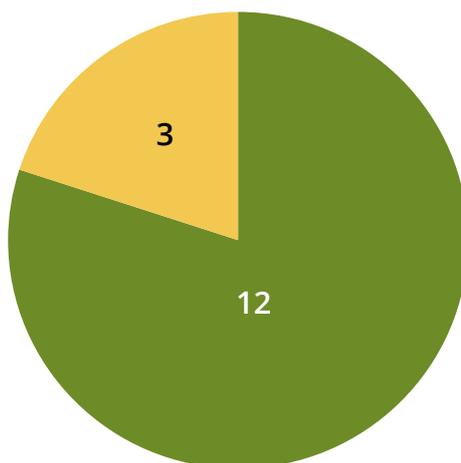


Fonte: Banco de Portugal. | Nota: Verde – Não existem obstáculos à implementação do projeto. Amarelo – existem dificuldades na implementação do projeto, mas podem ser superadas. Vermelho – existem obstáculos que podem pôr em causa a implementação do projeto.

O Eurosistema definiu ainda que a migração das contas técnicas ocorrerá em três janelas, sendo que cada ACH pode selecionar a data mais conveniente, de acordo com as atividades planeadas. A conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas entre instituições nacionais no subsistema de transferências imediatas do SICOI será migrada do TARGET2 para o TIPS na terceira janela de migração, a 25 de fevereiro de 2022. Até ao momento, a maioria das restantes ACH abrangidas por esta medida planeia migrar na primeira janela, a 10 de dezembro de 2021.

À semelhança do reportado pelos PSP, também o nível de confiança das ACH relativamente ao cumprimento dos respetivos *milestones* tem evoluído positivamente. Algumas reportaram riscos que podem ser ultrapassados, sobretudo relacionados com dificuldades na conclusão da análise dos impactos internos da migração, decorrentes de constrangimentos em termos de recursos humanos e da disponibilização tardia da documentação técnica.

Gráfico 9 • Confiança das ACH quanto à migração das contas técnicas



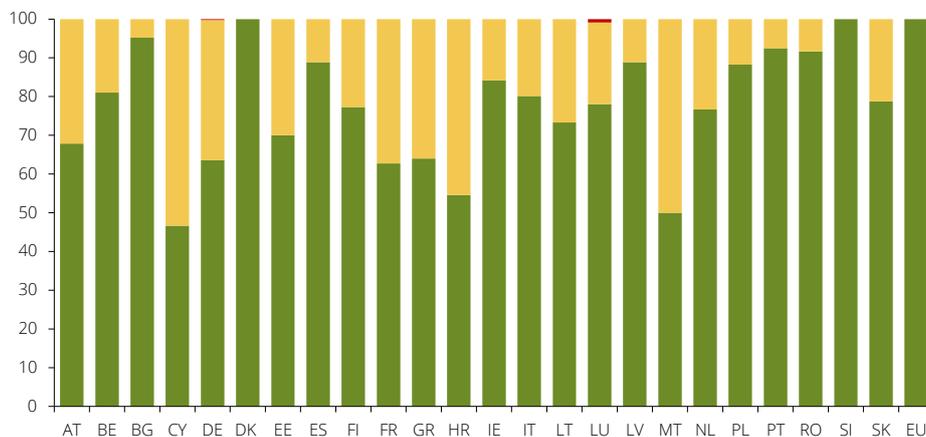
Fonte: Banco de Portugal. | Nota: Verde – Não existem obstáculos à implementação do projeto. Amarelo – existem dificuldades na implementação do projeto, mas poderão colocar em causa a implementação do projeto.

É de realçar que, em março de 2022, após a migração de todas as contas técnicas, ocorrerá uma alteração do preçário aplicável às ACH, com a introdução de uma taxa de 0,0005 euros por transferência imediata processada internamente por cada ACH que tenha por base moeda de banco central detida nas contas técnicas no TIPS.

Evolução dos serviços TARGET

A menos de ano e meio para a implementação em produção do projeto de consolidação do TARGET2 com o TARGET2-Securities e evolução dos serviços TARGET, o grau de cumprimento pela comunidade nacional dos *milestones* definidos pelo Eurosistema evidencia que as atividades estão a decorrer conforme o planeado. A maioria dos participantes não identifica, por enquanto, obstáculos à migração para a nova plataforma.

Gráfico 10 • Confiança por comunidade quanto à implementação do projeto (março 2021) | Em percentagem



Fonte: Banco de Portugal. | Nota: Verde – Não existem obstáculos à implementação do projeto. Amarelo – existem dificuldades na implementação do projeto, mas podem ser superadas. Vermelho – existem obstáculos que poderão colocar em causa a implementação do projeto.

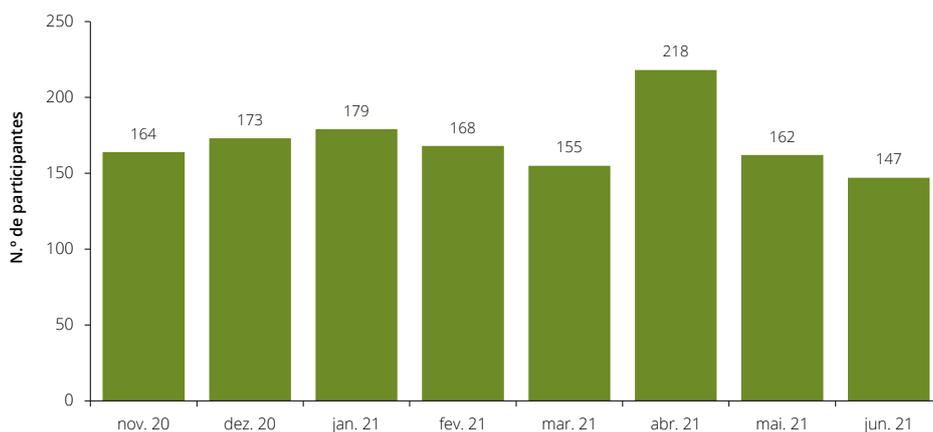
Sendo um projeto extremamente crítico para o sistema financeiro nacional, criticidade essa agravada pela implementação em *big-bang* (que pode impedir as instituições de acederem a moeda de banco central), o Banco de Portugal continuará a monitorizar a evolução das atividades e o cumprimento dos *milestones* pela comunidade nacional. Durante os próximos meses, cada instituição terá de cumprir um conjunto de atividades, com destaque para as relacionadas com as diferentes fases de teste, que decorrerão entre setembro de 2021 e setembro de 2022.

Figura 3 • Próximas atividades



O Banco de Portugal tem organizado sessões formação com o objetivo de explicar, de forma detalhada, as funcionalidades da nova plataforma e auxiliar os participantes nas atividades desenvolvidas. As instituições têm manifestado um interesse significativo nas sessões, nas quais têm participado cerca de 170 participantes por mês. A documentação das sessões está disponível [na área dedicada ao projeto, no site do Banco de Portugal](#). No segundo semestre do ano, serão organizadas mais três sessões, centradas nas atividades que as instituições terão de realizar nos próximos meses, em particular na configuração de dados estáticos e na preparação das fases de testes.

Gráfico 11 • Sessões de formação do Banco de Portugal



Fonte: Banco de Portugal.

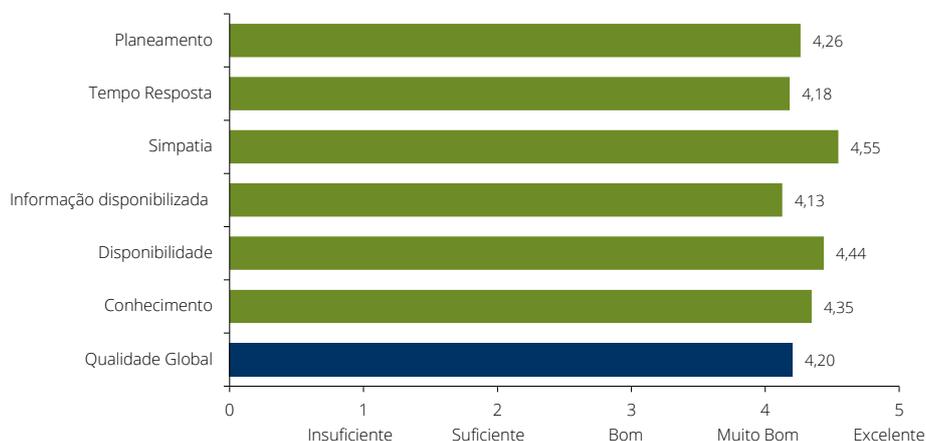
Inquérito de satisfação ao apoio prestado pelo Banco de Portugal no âmbito dos serviços TARGET

O Banco de Portugal assegura o apoio à comunidade nacional nos vários serviços TARGET (TIPS, T2S e TARGET2), AGIL e SICOI, em particular através do *helpdesk* do TARGET-PT. Este *helpdesk* funciona todos os dias, entre as 5h30 e as 20h00 (exceto sábados, domingos e feriados TARGET – 1 de janeiro, Sexta-Feira Santa, segunda-feira de Páscoa, 1 de maio, 25 e 26 de dezembro).

O *helpdesk* do TARGET-PT responde, de forma tempestiva, às solicitações recebidas e comunica os eventos mais relevantes relacionados com o funcionamento dos sistemas, a nível local e no Eurosistema, ativando, se necessário, os procedimentos aplicáveis em situações de contingência. Organiza, ainda, regularmente testes aos procedimentos aplicáveis em termos de continuidade de negócio e em situações de contingência, divulga informação sobre as evoluções futuras dos sistemas e promove sessões de formação.

Em junho deste ano, foi realizado um inquérito de satisfação para aferir a perceção dos *stakeholders* externos sobre o apoio disponibilizado por este *helpdesk* e recolher informação adicional que permitisse identificar necessidades ou preferências das instituições. A maior parte dos respondentes recorreu ao suporte pelo menos uma vez por mês e 25% recorreram entre duas a três vezes por mês. O contacto foi motivado, sobretudo, pela evolução dos serviços TARGET (44%), pelo acesso aos sistemas (o que estará relacionado com o contexto de pandemia) (21%) e pela adesão da comunidade nacional ao TIPS (18%).

Gráfico 12 • Resultado do inquérito de satisfação | Avaliação média por dimensão analisada



Fonte: Banco de Portugal.

Em termos globais, os respondentes classificaram a qualidade global do apoio prestado pelo Banco de Portugal entre “Muito bom” e “Excelente”. As respostas ao inquérito permitiram ainda identificar temáticas a serem abordadas em futuras edições da *newsletter TARGET-PT*, como as novas plataformas e novas tecnologias no domínio dos pagamentos. Concluiu-se ainda que, entre os aspetos mais valorizados pelos respondentes, estão o conhecimento dos assuntos, a disponibilidade para resolver problemas e responder a questões, a informação disponibilizada pelo *helpdesk* e a respetiva atuação em caso de incidentes.

O Banco de Portugal agradece a todas as respostas recebidas neste inquérito e garante que continuará a trabalhar para proporcionar apoio de qualidade à comunidade nacional.

Transferências imediatas | O caminho para o novo normal

Com um ecossistema de pagamentos europeu cada vez mais vibrante, o Eurosistema tem dado particular atenção à evolução dos pagamentos imediatos a nível pan-europeu e à necessidade de *ajustar o TIPS para dar resposta às necessidades dos cidadãos e das empresas*. Assim, além de estarem a ser adotadas medidas para garantir um verdadeiro alcance e interoperabilidade das transferências imediatas à escala pan-europeia, existe a preocupação em assegurar uma maior disponibilidade e resiliência operacional da plataforma.

Outras linhas de ação previstas para tornar o TIPS mais adequado às necessidades são a implementação das funcionalidades de *Proxy Lookup*, a adesão do Sveriges Riksbank e do Danmarks Nationalbank ao sistema em 2022 e 2025, respetivamente, e o estudo, em conjunto com o Sveriges Riksbank, da possibilidade de utilizar o TIPS para processar transações entre diferentes moedas (*cross-currency*).

A comunidade nacional reconhece a relevância dos pagamentos imediatos numa economia cada vez mais digital e “imediata” e as potencialidades do TIPS como solução pan-europeia de suporte aos pagamentos imediatos. Mas também identifica um conjunto de desafios à adoção generalizada das transferências imediatas.



Os *Instant Payments* são uma nova solução de pagamentos em tempo real do espaço SEPA, disponível 24x7, e que possibilita a disponibilização imediata e sem risco dos fundos na conta do beneficiário. Estas características inovadoras irão permitir, progressivamente, a transformação da base atual dos pagamentos eletrónicos na Europa.

A implementação desta nova plataforma de pagamentos tem apresentado alguns desafios relativamente à concretização dos objetivos que estiveram na génese da sua criação, assentes nos seguintes 3 *building blocks*:

O *scheme* SCT Inst do EPC, lançado em novembro de 2017, foi fundamental para a criação das bases e para a definição comum da matriz de produto, permitindo o lançamento das ofertas iniciais aos clientes bancários, disponibilizadas ainda em âmbito doméstico e nos produtos tradicionais de transferência nos canais digitais dos bancos.

A segunda componente, atualmente em consolidação, passa pelo alargamento da sua implementação aos bancos e áreas geográficas de todo o espaço SEPA (pontos de presença), e sobretudo pela implementação da ligação em rede entre todos os participantes da solução de pagamentos (rede capilar), em que o TIPS irá assegurar um papel determinante.

O último desafio consiste na criação de novos casos de uso que permitam tirar partido da infraestrutura e do *reach* implementado, com a disponibilização de novas soluções de pagamento para as empresas e clientes individuais dos bancos, assentes nas experiências de compra física e online, nos pagamentos e nas cobranças das empresas, cobrindo progressivamente todas as necessidades de pagamento da sociedade digital.

Luís Sequeira (*Business Development Manager* – SIBS)





As transferências imediatas constituem uma evolução desejada do trabalho já desenvolvido pelo sector bancário, a nível nacional e europeu, num contexto em que a conveniência, celeridade e segurança se apresentam, cada vez mais, como fatores cruciais para os diversos *stakeholders*, do lado da oferta e da procura dos serviços de pagamento.

Para esse efeito, os bancos estão a investir significativamente no estudo e desenvolvimento de novas soluções de interação com os utilizadores dos serviços de pagamento, que permitam, nos próximos anos, concretizar todo o potencial das transferências imediatas. Estas irão, seguramente, desempenhar um papel cada vez mais relevante no conjunto dos instrumentos de pagamento disponibilizados pelos bancos.

Na realidade, a aposta precursora dos bancos, a nível nacional, nas transferências imediatas, mostra-se bastante perceptível, se considerarmos o indicador das contas de pagamento do sistema nacional que já estão acessíveis através das transferências imediatas - cerca de 98% dessas contas - valor consideravelmente superior ao da média europeia.

O empenho do Eurosistema no progresso das transferências imediatas constitui, também, uma garantia do desenvolvimento deste instrumento de pagamento, expresso não apenas na estratégia para os pagamentos de retalho do Eurosistema, mas também já concretizado na implementação de novas infraestruturas, através do serviço TARGET Instant Payment Settlement (TIPS), focando-se, mais recentemente, em aspetos que assegurem alcance e interoperabilidade das transferências imediatas à escala pan-europeia.

Do lado das Instituições europeias, deseja-se, ainda, que a cooperação se concretize através da eliminação de algumas barreiras e fricções regulatórias à adoção generalizada das transferências imediatas que ainda subsistem, designadamente no campo das medidas restritivas (*"sanctions screening"*) ou no combate à fraude nos pagamentos, e ainda na criação/manutenção de condições de sustentabilidade, através da viabilização de modelos de negócio que assegurem uma adequada distribuição de valor por todos os intervenientes.

Uma vez concluído este trabalho de encaixar as últimas *"peças do puzzle"*, estarão reunidas as condições para a existência de transferências imediatas com uma escala pan-europeia e concretizadoras de um verdadeiro mercado único europeu dos serviços de pagamento. Bons argumentos para afirmar, também, as vantagens dessas soluções de pagamento nas transações transfronteiriças, designadamente em função da confiança e segurança acrescidas, proporcionadas pelo *"saber fazer"* europeu.

Associação Portuguesa de Bancos



Vivemos hoje numa sociedade *online* e imediata, e os pagamentos não são exceção. Os clientes esperam que as transações digitais e os serviços estejam sempre online, instantaneamente disponíveis e sempre que lhes sejam necessários. Também as tesourarias das empresas começam a ser confrontadas com pagamentos enviados e recebidos 24 horas por dia, 7 dias por semana, pelo que devem igualmente preparar a sua organização para esta mudança.

Uma vez que as Transferências Imediatas SEPA (TI SEPA) estão gradualmente a tornar-se o novo normal nos pagamentos, é imperativo que os prestadores de serviços de pagamento também tenham a capacidade instalada para se manterem relevantes no futuro.

A Consultora Business Intelligence Ovum estimou que, em 2024, os pagamentos imediatos poderão ultrapassar os cartões de pagamento para compras online. Dentro de 10 anos, prevê que os pagamentos imediatos representarão mais de 725 mil milhões de euros em vendas de comércio eletrónico.

A utilidade das TI SEPA para as empresas podia ser dificultada pelo seu limite de pagamento relativamente baixo, inicialmente de apenas 15,000.00 EUR, mas agora essa barreira situa-se nos 100,000.00 EUR e vamos seguramente progredir gradualmente para a isenção de um limite máximo.

Nos últimos anos, assistimos a um impulso de inovação com origem nos novos participantes não tradicionais, com destaque para as Fintechs e para as Bigtechs. O desafio para os bancos reside agora em manter a conta bancária de cada cliente no centro da sua atividade transacional, baseando-se na vantagem competitiva do cenário de pagamentos harmonizado criado pela SEPA. Acreditamos assim que as transferências imediatas se vão tornar no novo normal. À medida que os benefícios se tornem visíveis, veremos uma migração completa dos sistemas existentes para o imediato. Os bancos estão bem posicionados para beneficiar dessa migração, expandindo e combinando as suas capacidades instantâneas com as suas soluções de *Mobile* e *e-Commerce* adaptadas, o que vai permitir continuar a criar um novo campo de inovação de serviços.

O Eurosistema, para garantir o alcance pan-europeu das Transferências Imediatas SEPA até ao final de 2021, lançou o serviço de liquidação instantânea de Transferências Imediatas SEPA, o TIPS.

Para que as TI SEPA se tornem o novo normal em toda a Europa, devem ser fáceis de usar, recorrendo no futuro a soluções muito desejadas pelos consumidores e empresas, como o *Request-to-Pay* (o pedido de pagamento).

As transferências imediatas vão atravessar a fronteira da UE, pelo que o BCE já está a explorar com o Sveriges Riksbank (Banco Central da Suécia) a forma do TIPS processar transações de transferências imediatas entre moedas diferentes de Euro.

Em conclusão, o futuro dos pagamentos de retalho na Europa será Digital, Europeu e Imediato para todos. Juntos, Sectores Público e Privado, vamos fazer acontecer.

José Vicente (Diretor-adjunto, Millennium BCP)



Cada vez mais a sociedade exige processos simples, fáceis e rápidos e isso não é exceção no mundo dos pagamentos. Assiste-se, assim, à criação, em várias geografias, de novos sistemas de alta disponibilidade e imediatismo.

As Transferências Imediatas (TI) quebraram alguns paradigmas bancários, como por exemplo o fim dos feriados e fins de semana ou dos horários limite para executar operações. Acabaram ainda com a tradicional compensação, pois a liquidação *end-to-end* ocorre em segundos. Estes níveis de serviço estendem-se às operações intracomunitárias, graças à ligação recente via TIPS que, a propósito, foi construído de forma agnóstica quanto à moeda, permitindo a abertura de um novo leque de oportunidades quando se tornar possível incluir operações *cross-currency* (primeiro caso de uso, previsto para maio de 2022, com coroas suecas).

Mas serão estes argumentos suficientes para transformar as TI no produto estrela dos pagamentos?

Ser de adesão voluntária, pelos bancos, e ter um limite de 100.000€ por operação podem ser obstáculos, mas talvez não sejam os mais relevantes.

Já existem alguns bons exemplos, como na Holanda, em que as TI são o novo normal, ou em Espanha, onde são usadas para fazer transferências P2P (Bizum), e tudo indica que o caminho é o incremento da utilização das TI e o desenvolvimento das potencialidades aportadas por este novo esquema. Acresce que o desafio europeu afigura-se bastante progressista e parece almejar mais do que simplesmente substituir as clássicas transferências SEPA. Há, pois, sinais do desenho de um novo puzzle cujas peças, em conjunto (*standard Qrcode*, *Proxy lookup*, *Request to Pay*, etc), permitirão aspirar a substituir também as operações com cartão.

Se para o mundo *online* a solução poderá ser juntar as TI ao *Open Banking*, para o das transações presenciais, há que encontrar uma solução técnica que seja do agrado de todos os intervenientes. Para além disso, existem outros aspetos a considerar, nomeadamente:

- Encargos – numa operação com cartão os encargos são suportados pelo comerciante, enquanto a regra intracomunitária nas transferências é a aplicação de despesas partilhadas – SHA;
- PBC/FT – alinhamento das obrigações legais entre ambos os *rails* (um cartão usado num TPA não obriga o *acquirer* a fazer *screening* ao seu portador, por oposição, na iniciação de pagamentos via *rail* das transferências bancárias, isso deve acontecer);
- Facilitar a reconciliação bancária ao comerciante;
- Garantir processos fáceis para devoluções;

- Conferir proteção ao consumidor (seguros);
- Permitir utilização de linhas de crédito associadas;

Tudo isto, minimizando a fraude, mantendo-a num nível o mais baixo possível.

Naturalmente que, no final, qualquer solução apenas será plenamente adotada se for boa para todas as partes. O investimento para criar novos sistemas que compitam com os dominantes, que estão bem oleados e funcionam bem para o consumidor, é um objetivo difícil que implica muito esforço e grandes custos económicos, não sendo certo o retorno.

Mas se há momento para repensar todo o processo é este, e não obstante os desafios, penso que será inevitável que as TI se transformem num novo *standard*, liderando a inovação e estimulando o já muito agitado mercado dos pagamentos.

Pedro David (Diretor, Santander Totta)

”

Destques recentes

- 22 e 25 de janeiro | Realização da 3.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada ao processamento de operações de sistemas periféricos;
- 29 de janeiro | Publicação do 11th T2S *Harmonisation Progress Report*;
- 20 de fevereiro | Entrada em produção da *release* 4.3 do T2S;
- 25 de fevereiro | Publicação da 13.ª edição da *newsletter* TARGET-PT;
- 25 e 26 de fevereiro | Realização da 4.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada ao processamento de transferências de liquidez;
- 26 e 29 de março | Realização da 5.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada à gestão de liquidez;
- 30 de março | Publicação dos *ESMIG Terms of Referencene* do *T2 Connectivity Guide*;
- 31 de março | Publicação do *preçário* dos serviços TARGET;
- 14 de abril | Publicação dos resultados da consulta pública sobre o euro digital;
- 16 de abril | Entrada em produção da *release* 14.1 do TARGET2;
- 23 de abril | Publicação do relatório anual do T2S;
- 26 e 27 de abril | Realização da 6.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada às mensagens;
- 29 de abril | Publicação do *Relatório dos Sistemas de Pagamentos 2020*;
- 6 de maio | Publicação, na 3.ª edição de 2021 do *Boletim Económico* do BCE, de um artigo sobre a utilização da liquidez no TARGET2;
- 27 e 28 de maio | Realização da 7.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada às formas de obtenção de informação;
- 28 de maio | Publicação do relatório anual do TARGET2;
- 12 de junho | Entrada em produção da *release* 5.0 do T2S;
- 15 de junho | *Focus session* sobre a evolução dos serviços TARGET;
- 17 de junho | Reunião interbancária sobre desenvolvimentos nos pagamentos;
- 18 de junho | Entrada em produção da *release* 3.1 do TIPS;
- 28 e 29 de junho | Realização da 8.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada ao crédito intradiário, facilidades permanentes, reservas mínimas e ECONS II;
- 14 de julho | Conselho do BCE aprova o lançamento da fase de investigação do euro digital.

Atividades programadas

- 1 de setembro | Início do período de testes de conectividade do projeto de evolução dos serviços TARGET;
- 18 de setembro | **Entrada em produção da *release* 5.1 do T2S;**
- Setembro | Realização da nona sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada aos ecrãs do GUI para os serviços CLM e RTGS;
- Outubro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave da *Single Shared Platform (SSP)* do TARGET2, com ativação do ECONS I – *enhanced contingency solution*;
- Outubro | Realização da 10.ª sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada à configuração de dados estáticos;
- Novembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha num sistema periférico;
- Novembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha de um participante;
- 20 de novembro | **Entrada em produção da *release* 5.2 do T2S;**
- 22 de novembro | **Entrada em produção da *release* 15 do TARGET2;**
- 26 de novembro | Entrada em produção da *release* 4.0 do TIPS;
- Novembro | Limite para a adesão ao TIPS de todos os prestadores de serviços de pagamento que participem no TARGET2 e que tenham aderido ao *scheme* SCTInst;
- Novembro | Realização da décima primeira sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET dedicada à preparação do início da fase de testes;
- 1 de dezembro | Início do período de testes de utilizador no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 10 de dezembro | Primeira fase de migração, do TARGET2 para o TIPS, das contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas pelas *automated clearing houses (ACH)*;
- 25 de fevereiro de 2022 | Última fase de migração, do TARGET2 para o TIPS, das contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas por *automated clearing houses (ACH)*. Nesta fase, será também migrada a conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas entre instituições nacionais no subsistema de transferências imediatas do SICOI (Sistema de Compensação Interbancária).

